



INTEGRANDO

BOLETIM DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS
E CONEXOS DE MINAS GERAIS – SINDIMETRO

Rua Caetés, 530 - Conj.1021/1022 - Centro - PABX-3271-2869

www.sindimentromg.org.br sinmetro@sindimentromg.org.br

C U T
FENAMETRO

ANO XVI – Nº. 011 – JULHO DE 2007

SÓ RESTOU O DISSÍDIO...

A Assembléia da categoria, realizada em 23 de julho não deixou dúvidas: por unanimidade os metroviários decidiram ir à Dissídio. É preferível isso a aceitar, como "vaquinhas de presépio", um Acordo Coletivo que retira direitos adquiridos, sejam de quem for: "novos" ou "antigos" empregados.

O Ministério do Planejamento, por sua vez, não aceita nada a não ser TUDO!! Primeiro nos levaram a aceitar um Acordo bianual, pagando a inflação do período mais um adiantamento de 3% da inflação futura. Quando tudo parecia confluir para a assinatura do Acordo, surgem cláusulas que "melam" tudo.

A cláusula de "salvaguarda"

A primeira, a de "salvaguarda", diz que em 2008 só haverá "discussão" da reposição da inflação aos salários (ou seja, não existe reposição automática), apenas quando o índice inflacionário for superior a 6%!

Ora, o governo adianta 3%, mas só "discute" a reposição quando o índice for superior a 6%?! Isso significa que os trabalhadores se arriscarão a ganhar 3% adiantados agora, para ficar sem eles no ano seguinte?! Agrega-se a isso, o fato do próprio governo estar trabalhando com um índice inflacionário em torno dos 4,5% para o próximo ano. Ou seja, é quase certo o prejuízo!!

Mesmo assim, os trabalhadores, nas assembleias em todas as STU's, se mostraram dispostos a assinar o Acordo, acreditando na possibilidade de uma negociação futura ou, ainda, na possibilidade dos índices não ultrapassarem os valores desse ano, que são de 3%. E vejam, nem estamos falando de aumento real!!

Mas, nem assim o Ministério do Planejamento se sente satisfeito. Quer mais. Parece que os "senhores" do Planejamento querem ver os trabalhadores "ajoelhados no milho". Querem também que concordem com a retirada de direitos adquiridos!! Aí já é demais!!

A Resolução nº. 9

Essa Resolução apareceu no "apagar das luzes" de uma suposta "conciliação"! É bem verdade que os negociadores da empresa chegaram a falar das intenções do DEST (órgão do Ministério do Planejamento) em uma das reuniões de negociação. Mas, também é verdade que em nenhum momento apresentaram aos Sindicatos uma cláusula escrita sobre a aplicação de uma Resolução de 1996, que o governo Lula foi "desenterrar" da época do governo FHC!!

A resposta dos trabalhadores da CBTU (em todo o Brasil) só poderia ser o que foi: um sonoro e amplo "Nãoooooooooooo"!!!!

Agora, ao TST...

Nem a CBTU, nem a Justiça do Trabalho, poderão dizer que os trabalhadores são intransigentes. Muito pelo contrário, somos pacientes até demais! Tentamos de todas as maneiras chegar a um Acordo. Só nos resta, agora, ir à Audiência de Conciliação do TST em 06 de agosto.

Adiamos a reunião de conciliação do dia 10 de julho para 06 de agosto, em comum acordo com a CBTU e ainda temos que conviver com a insegurança de ver os tíquetes e outros benefícios cortados.

Os sindicatos estão tomando providências para que os empregados tenham a garantia de ver creditado no final desse mês os valores dos tíquetes.

Se não houve êxito nas negociações, a responsabilidade não é dos trabalhadores. Por isso, esperamos que a empresa não decida, de maneira autoritária e desumana, cortar os tíquetes dos seus empregados.

Aguardamos, sinceramente, que a CBTU tenha o bom senso de esperar a decisão do TST.

ELEIÇÕES DO CONAD

Entre **31 de julho a 02 de agosto** todos os empregados do quadro **EFETIVO** poderão votar em até três (03) candidatos para as eleições do Conselho Administrativo (CONAD) da CBTU.

A FENAMETRO e a FNITST decidiram indicar três dirigentes sindicais para essa eleição e entre eles esta o companheiro Alvinho, da diretoria do **SINDIMETRO**. É preciso registrar, no entanto, que há outros companheiros da STU que também se candidataram e merecem o nosso respeito.

Porém, o que nos motivou a indicar os três companheiros, apresentados em material próprio e divulgado em escala nacional, é o compromisso deles na defesa dos interesses dos trabalhadores, na luta contra a regionalização e pela implantação de um Plano de Cargos e Salários justo.

Por isso, reafirmamos nosso pedido de voto a esses dirigentes sindicais.

CRISE AÉREA

Símbolo da destruição dos serviços públicos

Foram 199 vítimas no acidente da TAM, que se somam aos 154 da Gol há 10 meses! Mesmo que se comprove que o acidente foi motivado por falha técnica, não há como esconder a responsabilidade das autoridades governamentais nesses acidentes, que agem mais como “avalistas” das grandes empresas aéreas, do que em favor dos interesses e da segurança da população, para a qual foram efetivamente eleitos.

O governo federal tinha o conhecimento técnico de que o aeroporto de Congonhas operava muito acima da sua capacidade. Sabe que a pista é pequena e sem as condições necessárias de segurança para o porte dos aviões que nele operam. Sabe também que não há áreas de escape suficientes e, mesmo assim, o governo Lula aceitou a pressão das empresas aéreas para operar “a todo o vapor” em Congonhas!

Agora sabemos o porquê do interesse por Congonhas: só em 2006 a TAM aumentou seu lucro

em 174% e a Gol em 162%; em resumo, o aeroporto de Congonhas é uma mina de lucro!!

O acidente da Gol, por outro lado, colocou a nu o resultado da falta de investimento do governo no setor: equipamentos sucateados e condições de trabalho e salários dos controladores, que levam a situações de stress em graus insuportáveis!

Mas, o que mais nos deixa indignado é que a resposta do governo federal, longe de frear a sede de lucro das empresas privadas, vai ainda mais de encontro a esses interesses. Anuncia que pode abrir a Infraero, empresa estatal federal, para o capital privado; além da construção de novos aeroportos a partir das PPPs (Parcerias Público-Privadas), que já mostrou aonde nos conduz: a acidentes do tipo do Metrô de SP, também motivado pela ganância do lucro, mesmo que isso signifique colocar em risco milhares de vidas!

As privatizações continuam

Por sua vez, o governo Lula, através do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), anuncia novas concessões de rodovias federais à iniciativa privada e todas agradecem.

De 1994 a 2006 o valor do pedágio superou em 204% o índice que mede a inflação, IPC-Fipe. Em cinco rodovias federais administradas por empresas privadas, o aumento das tarifas chegou a 160% desde o início das concessões.

Em 2003 a Autoban (Sistema Anhanguera e Bandeirantes, em SP) lucrou R\$ 89,24 milhões. Em 2006 o valor saltou para R\$ 238,2 milhões. A Viaoeste, que administra as estradas Castelo Branco e Raposo Tavares (também em SP) lucrou em 2006 R\$ 115,3 milhões, 227,8% a mais do que em 2003!

Em resumo: PAC e concessões, PPPs, privatizações ... são sinônimos de lucro fácil, colocando os serviços públicos, em particular todo o setor de infra-estrutura, nas mãos de quem não tem nenhum compromisso com os interesses sociais. E nós, particularmente, já vimos esse filme: **a privatização da malha ferroviária só trouxe sucateamento e lucro fácil para as concessionárias.**

15 DE AGOSTO

Marcha a Brasília

Em 5 de julho, a Executiva Nacional da CUT, reunida com representantes das CUTs estaduais e confederações, avaliando o quadro político nacional, a posição do governo frente às greves e a intenção de promover uma nova Reforma da Previdência, decidiu organizar um **MARCHA A BRASÍLIA EM 15 DE AGOSTO.**

Colaborou na decisão da data, o fato da Confederação dos Metalúrgicos estar organizando um acampamento em Brasília entre 14 e 16 de agosto para reivindicar: contrato coletivo nacional de trabalho, o fim do fator previdenciário e do “interdito proibitório”, usado pelos patrões contra as greves.

Com o lema “**Manter os direitos e ampliar as conquistas**”, o objetivo é reunir no mínimo 20 mil trabalhadores, a partir da preparação de caravanas organizadas nos estados, para cobrar do governo Lula a seguinte pauta de reivindicações:

- **Manutenção do veto presidencial à Emenda 3;**
- **Retirada imediata do PLP 01/2007;**
- **Mudanças na política econômica;**
- **Direito irrestrito de greve, contra o interdito proibitório;**
- **Garantia da negociação coletiva no serviço público e respeito à organização dos trabalhadores;**
- **Previdência pública para todos e que amplie direitos;**
- **Reforma Agrária e incentivo à Agricultura Familiar;**
- **Valorização da Educação Pública.**

Em Minas, a CUT começa a preparação da caravana e uma reunião está marcada em 27 de julho. O **SINDIMETRO** está participando da sua preparação e pede aos metroviários interessados que entrem em contato com o Sindicato. Estaremos em Brasília, levantando bem alto nossas reivindicações, reafirmando, em particular, nossa luta contra a **REGIONALIZAÇÃO DO METRÔ.**